

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS - FISPQ

De acordo: (CE) n° 1907/2006 & (CE) n° 1272/2008

SDS numero 2004 Criada em: 01 August 2005 Última revisão: 21 February 2022

1 - Identificação do produto

1.1 - Identificação do Produto

Tradenames: Maftec M,

O produto acima mencionado contém lãs policristalinas.

1.2 - Uso do Produto

Mat.

Substrato de apoio

1.3 - Identificação da Empresa

IDENTIFICAÇÃO DO FABRICANTE/ FORNECEDOR

Murugappa Morgan Thermal Ceramics Ltd., Lote nº: 26 & 27, SIPCOT Complexo Industrial, Ranipet, Distrito de Vellore, Tamil Nadu, Índia Pino: 632403

SITE DA INTERNET

www.morganthermalceramics.com sds.tc@morganplc.com

1.4 - INFORMAÇÃO DE EMERGÊNCIA

NÚMERO DE CONTACTO DE EMERGÊNCIA

Tel 1: +91 (4172) 244 313 extn no. 215 ou 201

Linguagem: Inglés

Horário de funcionamento: Disponível apenas durante o horário de expediente

2 - Identificação de perigo

2.1 - Classificação da substância/mistura

2.1.1 CLASSIFICAÇÃO EM CONFORMIDADE COM O REGULAMENTO (CE) N.º 1272/2008 Não classificado como perigoso de acordo com os regulamentos de Classificação, Rotulagem e Embalagem (CLP) 1272/2008 CEE

2.2 - Elementos de Rotulagem

Não se aplica

2.3 - OUTROS PERIGOS QUE NÃO RESULTAM EM CLASSIFICAÇÃO

A exposição pode provocar uma ligeira irritação mecânica na pele, olhos e sistema respiratório superior. Estes efeitos são geralmente temporários

3 - Composição/ informações sobre os componentes

Este produto é um tapete feito de lã policristalina.

COMPONENTE	% em peso	N.º CAS	Número de registo REACH	Classificação dos perigos de acordo com o CLP
Fibra Policristalina	80-99	675106-31-7	01- 2119456884-25	Não classificado como perigoso

Nenhum dos componentes é radioactivo nos termos da Directiva Europeia Euratom 96/29.

Murugappa Morgan Thermal Ceramics Ltd., Lote No: 681, Motibhoyan Village, Auto-estrada Sanand-Kalol, Kalol Taluk, Distrito de Gandhi Nagar, Gujarat, Índia

4 - Medidas de primeiros-socorros

O manuseamento deste material pode gerar uma ligeira irritação mecânica temporária da pele. Se isso ocorrer, enxague as áreas afetadas com água e lave suavemente. Não esfregue nem arranhe a pele exposta.

olhos

Em caso de contacto com os olhos, enxaguar abundantemente com água; Coloque à disposição um local para lavagem dos olhos. Não esfregue os olhos. Procure assistência se a irritação persistir.

nariz e Garganta

Se estes ficarem irritados movam-se para uma área livre de pó, bebam água e assoem o nariz. Procure assistência se a irritação persistir.

Se os sintomas persistirem, procure aconselhamento médico.

4.2 - Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como posteriores

Não se esperam sintomas ou efeitos agudos ou posteriores.

4.3 - Indicação de qualquer atenção médica imediata e tratamento especial necessário

Não é necessário nenhum tratamento especial, se ocorrer exposição lavar as áreas expostas para evitar irritação.

5 - Medidas de combate a incêndio

5.1 - Medidas de combate a incêndio

Utilizar agente extintor adequado para os materiais combustíveis circundantes.

5.2 - Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Produtos não combustíveis.

5.3 - Aconselhamento para bombeiros

As embalagens e materiais circundantes podem ser combustíveis.

6 - Medidas em caso de derrames acidentais

6.1 - PRECAUÇÕES PESSOAIS, EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO E PROCEDIMENTOS DE EMERGÊNCIA

Quando ocorrerem concentrações anormalmente elevadas de pó, forneça aos trabalhadores o equipamento de proteção adequado, conforme detalhado na secção 8. Restaure a situação ao normal o mais rápido possível.

6.2 - PRECAUÇÕES AMBIENTAIS

Prevenir maior dispersão de poeira, por exemplo, humedecendo os materiais.

Não deitar desperdício nos esgotos evitar a entrada de cursos de água naturais.

Verifique os regulamentos locais, que podem ser aplicáveis

6.3 - MÉTODOS E MATERIAIS PARA CONTENÇÃO E LIMPEZA

Pegue em peças grandes e use um aspirador.

Se forem utilizadas escovas, certifique-se de que a área está molhada primeiro.

Não utilize ar comprimido para limpar.

Não deixe que o vento sopre

6.4 - Referência a outras secções

Para mais informações, consulte por favor as secções 7 e 8

7 - Manuseio e armazenamento

7.1 - PRECAUÇÕES PARA MANUSEAMENTO SEGURO

O manuseamento pode ser uma fonte de emissão de pó e, portanto, os processos devem ser projetados para limitar a quantidade de manuseamento. Sempre que possível, manuseamento deve ser realizado em condições controladas (ou seja, utilizando sistema de exaustão de pó). Uma boa gestão regular das instalações minimizará a dispersão secundária de poeira.

7.2 - CONDIÇÕES PARA ARMAZENAMENTO SEGURO

Armazenar na embalagem original em local seco.

Usar sempre recipientes selados e claramente rotulados.

Evite danificar os recipientes.

Reduzir a emissão de poeira durante a desembalagem.

Os recipientes vazios, que podem conter resíduos, devem ser limpos antes de serem descartados ou reciclados.

Recomenda-se o uso de papelão reciclável e/ou filmes plásticos para embalagens

7.3 - USO ESPECÍFICO FINAL

A principal aplicação destes produtos é como isolamento térmico. Por favor, consulte o seu local Morgan Thermal Ceramics' fornecedor.

8 - Medidas de gestão de risco/ Controle de exposição/ Proteção individual

8.1 - PARÂMETROS DE CONTROLE

As normas de higiene industrial e os limites de exposição profissional variam entre países e jurisdições locais. Verifique os níveis de exposição que se aplicam às suas instalações e cumpra os regulamentos locais. Se não se aplicarem normas regulamentares ou outras normas, um Técnico de higiene e segurança pode ajudar com uma avaliação específica do local de trabalho, incluindo recomendações para protecção respiratória. Exemplos de OEL nacionais (Novembro de 2014) são dados no quadro

PAÍS	RCF (fibra/ml)	MMVF (f/ml)	Fonte
EU BOELV	0.3		Carcinogens and Mutagens Directive (DIRECTIVE 2004/37/EC)
Áustria	0.3	1	Grenzwerteverordnung
Bélgica	0.3	1	Valeurs limites d'exposition professionnelle – VLEP/ Grenswaarden voor beroepsmatige blootstelling – GWBB
Dinamarca	0.3	1	Grænseværdier for stoffer og materialer
Finlândia	0.2	1	Finnish Ministry of Social Affairs and Health
França	0.1	1	Institut National de Recherche et de Sécurité
Alemanha*	0.2*	1.25 mg/m3	TRGS 900
Hungria	0.3	1	EüM-SZCSM rendelet
Irlanda	0.3	1	HAS – Ireland
Itália	0.3	1	Decree 44/20
Luxemburgo	0.3	1	Agents Chimiques, Cancérigènes Ou Mutagènes Au Travail
Países Baixos	0.3	1	SER
Noruega	0.1	0.5	Veiledning om administrative normer for forurensning i arbeidsatmosfære
Polónia	0.3	2	Dziennik Ustaw 2010
Espanha	0.3	1	INSHT
Suécia	0.2	1	AFS 2005:17
Suíça	0.25	1	SUVA - Valeurs limites d'exposition aux postes de travail
Reino Unido	0.3	2	EH40/2020

8.1.1 DNEL/DMEL (NÍVEL DERIVADO SEM EFEITOS/DERIVADO NÍVEL MÍNIMO DE EFEITO)

SCOEL (Scientific Committee on Occupational Exposure Limits) publicou um relatório em 2012 utilizando todos os dados disponíveis para definir um OEL para RCF, porque esta substância é uma fibra e o seu perigo está relacionado com a inalação, este OEL é mais apropriado do que um DNEL modelado. O relatório conclui como se segue:

Assumindo uma exposição de 45 anos, as exposições cumulativas médias de 147,9 e 184,8 fmo/ml, respectivamente, resultam numa concentração média de fibras de 0,27 e 0,34 f/ml. Considerando estes valores como sem níveis de efeitos adversos observados, SCOEL propõe um OEL de 0,3 f/ml.

Informação sobre procedimentos de monitorização

Reino Unido

MDHS 59 específico para MMVF: "Man-made mineral fibre - Airborne number concentration by phase-contrast light microscopy" ("Fibra mineral produzida pelo homem - Concentração do número aéreo por microscopia de luz de contraste de fase) e

MDHS 14/4 "General methods for sampling and gravimetric analysis of respirable and inhalable dust" ("Métodos gerais de amostragem e análise gravimétrica de poeiras respiráveis e inaláveis".)

NIOSH

NIOSH 0500 "Particulates not otherwise regulate, total" ("Partículas não reguladas de outra forma, total")

NIOSH 0600 "Particulates not otherwise regulate, respirable" ("Partículas não reguláveis de outra forma, respiráveis") NIOSH 7400 "Asbestos and other fibres by PCM" ("Amianto e outras fibras por PCM")

8.2.1 CONTROLES DE Técnicos APROPRIADOS

Reveja as suas aplicações para identificar potenciais fontes de exposição ao pó.

Pode utilizar-se ventilação por extração local que recolha a poeira na origem. Por exemplo, ferramentas de controlo de emissão e equipamentos que permitam controlar as emissões de poeiras e equipamentos de manipulação.

Mantenha o local de trabalho limpo. Use um aspirador de pó. Evite a escovagem e o ar comprimido.

Se necessário, consulte um Técnico de segurança e higiene no trabalho para desenvolver controlos e práticas adequadas ao local de trabalho.

A utilização de produtos especialmente adaptados à(s) sua(s) aplicação(ões) ajudará a controlar o pó. Alguns produtos podem ser entregues prontos para utilização, para evitar mais cortes ou trabalhos mecânicos. Alguns podem ser pré-tratados ou embalados para minimizar ou evitar a libertação de pó durante o manuseamento. Consulte o seu fornecedor para mais detalhes

8.2.2 - Equipamento de Proteção Individual

Use lúvas e roupas de trabalho, que são soltas no pescoço e nos pulsos. As roupas sujas devem ser limpas para remover o excesso de fibras antes de serem retiradas (por exemplo, use aspirador, não ar comprimido). Lave as roupas de trabalho separadamente de outras roupas.

Se necessário, use óculos de proteção ou óculos de segurança com protecções laterais.

Para concentrações de poeira abaixo do valor limite de exposição, não é necessário RPE, mas respiradores FFP2 podem ser usados voluntariamente.

Para operações de curto prazo onde as exposição é menos de dez vezes o valor limite, use respiradores FFP2

No caso de concentrações mais elevadas ou onde a concentração não é conhecida, por favor procure aconselhamento da sua empresa e/ou fornecedor local de Thermal Ceramics.

Informação e formação dos trabalhadores

Os trabálhadores devem receber formação de boas práticas de trabalho e informados sobre os regulamentos locais aplicáveis.

8.2.3 - Controles de Exposição Ambiental

Consulte as normas ambientais locais, nacionais ou europeias aplicáveis para a liberação para o ar, água e solo.

Para resíduos, consultar a secção13

9 - Propriedades físicas e químicas

INFORMAÇÕES SOBRE PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS BÁSICAS

ASPECTO

ASPECTO ODOR

Limiar de odor

PONTO DE FUSÃO DA FIBRA PONTO DE EBULIÇÃO PONTO DE INFLAMAÇÃO

Taxa de evaporação INFLAMABILIDADE Limites de inflamabilidade superior/baixa ou explosivos PRESSÃO DE VAPOR

Densidade do vapor **DENSIDADE RELATIVA** SOLUBILIDADE

COEFICIENTE DE PARTIÇÃO **AUTOINFLAMABILIDADE** Temperatura de decomposição

Viscosidade PROPRIEDADES OXIDANTES

Características das Partículas PROPRIEDADES EXPLOSIVAS PROPRIEDADES OXIDANTES

10 - Estabilidade e reatividade

Não se aplica Quadro branco ou forma

Não aplicável Inodoro

Não se aplica Não se aplica > 1900°C Não se aplica

Não se aplica Não se aplica Não se aplica Não se aplica Não se aplica Não se aplica 0,3 g/cm³

Menos de 1 mg/l Não se aplica Não se aplica Não se aplica Não se aplica

Não há mais informação relevante disponível.

Não é apaixonante Não se aplica Não se aplica

10.1 - Reactividade

PCW é estável e não reativo

10.2 - Estabilidade química

O produto é inorgânico, estável e inerte

10.3 - Possibilidade de Reações Perigosas

Durante o primeiro aquecimento, os produtos de oxidação do aglutinante orgânico podem ser emitidos numa faixa de temperatura de 180°C a 600°C. Recomenda-se ventilar a sala até que os gases e fumos desapareçam. Evite a exposição a altas concentrações de gases ou fumos.

10.4 - Condições a evitar

Consulte os conselhos de manuseamento e armazenamento na Secção 7

10.5 - Materiais Incompatíveis

Nenhum

10.6 - Produtos de decomposição perigosos

Nenhum

11 - Informação toxicológica

TOXICOCINÉTICAS, METABOLISMO E DISTRIBUIÇÃO

11.1 Toxicocinética básica

A exposição é predominantemente por inalação ou ingestão. As fibras policristalinas não demonstraram migrar do pulmão e/ou intestino e não se encontram em outros órgãos do corpo. A informação toxicológica disponível é a seguinte

11.1 - INFORMAÇÕES SOBRE EFEITOS TOXICOLÓGICOS

Estudos de inalação de vida útil em ratos sobre fibras PCW nos níveis máximos alcançáveis não mostraram evidências de câncer de pulmão, fibrose pulmonar ou qualquer outro efeito adverso, além de uma resposta pulmonar mínima típica de um ' poeira de baixa toxicidade'.

Além disso, um estudo de alimentação vitalícia em ratos não produziu nenhuma evidência de qualquer efeito adverso em níveis de até 2,5% na dieta

Estudos intraperitoneais, intratraqueais e intrapleurais em ratos, juntamente com dois testes in vitro, todos mostraram resultados negativos enquanto amianto e sílica cristalina que foram usados como controles positivos (quando relevantes) produziram respostas positivas.
Os resultados destes extensos programas de testes indicam que os materiais PCW carecem de uma ou mais das características fundamentais necessárias para a indução do mesotelioma, bem

como não possuem potencial fibrogênico.

Quando testadas utilizando métodos aprovados (conforme listados no Regulamento (CE) 1907/2006, Anexo 8, Secção 8.1), as fibras contidas neste material dão resultados negativos. Todas as fibras minerais artificiais, como algumas fibras naturais, podem produzir uma ligeira irritação resultando em comichão ou raramente, em alguns indivíduos sensíveis, num ligeiro avermelhamento. Ao contrário de outras reacções irritantes, isto não é o resultado de alergias ou danos químicos na pele, mas é causado por efeitos mecânicos.

12 - Informações ecológicas

12.1 - Informação ecológica

Estes produtos são materiais inertes que permanecem estáveis. Ao longo do tempo.

Não se prevêem efeitos adversos deste material sobre o ambiente.

12.2 - Persistência e degradabilidade

Não estabelecido

12.3 - Potencial bioacumulativo

Não estabelecido

12.4 - Mobilidade no solo

Não há informação disponível

12.5 - Resultados da avaliação PBT e mPmB

Esta substancia não e considerada persistência, bioacumulativa e não toxica (PBT).

Esta substancia não e considerada persistência, bioacumulativa e não toxica (vPvB).

12.6 - Propriedades desreguladoras endócrinas

Não há informação adicional disponível

12.7 - Outros efeitos adversos

13 - Considerações relativas à eliminação de resíduos

13.1 - Considerações sobre a eliminação

Para evitar que os resíduos sejam transportados pelo ar durante o armazenamento, transporte e eliminação, recomenda-se um contentor coberto ou um saco de plástico.

Para a Austrália, os resíduos destes materiais devem ser considerados como resíduos perigosos e as autoridades locais devem ser contactadas para métodos de eliminação correctos.

Para outros países, os resíduos desses materiais (mesmo após uso acima de 900°C) não são classificados como resíduos perigosos e geralmente podem ser descartados em um local de depósito normal que tenha sido licenciado para a eliminação de resíduos industriais. Tendo em conta qualquer possível contaminação durante o uso, que pode ser classificada como perigosa, deve ser procurada orientação especializada.

Tais resíduos são normalmente poeirentos (a menos que molhados) e por isso devem ser devidamente ensacados e claramente rotulados para eliminação. Em alguns locais de aterro os resíduos empoeirados podem ser tratados de forma diferente para garantir um tratamento rápido e para evitar que sejam soprados pelo vento. Verifique a existência de regulamentos nacionais e/ou regionais para identificar todos os requisitos de eliminação aplicáveis.

14 - Informações de Transporte

14.1 - Informações sobre transporte

14.1. Número ONU

Não Aplicável

14.2. Nome de embarque próprio da ONU

Não Aplicáve

14.3. Classe(s) de risco de transporte

Não Aplicável

14.4. Grupo de embalagem

Não Aplicável

14.5. Riscos ambientais

Não Aplicáve

14.6. Precauções especiais para o usuário

Não Aplicável

14.7. Transporte a granel de acordo com o Anexo II da MARPOL73/78 e o Código IBC

Não Aplicável

15 - Informações regulamentares

15.1 - Informação sobre regulamentação

Este SDS foi preparado de acordo com os requisitos da OMS GHS rev. 6. Onde aplicável, os regulamentos locais foram seguidos.

16 - Outras informações

16.1 - INFORMAÇÕES E PRECAUÇÕES ADICIONAIS QUE DEVEM SER CONSIDERADAS PARA REMOÇÃO OU APÓS ASSISTÊNCIA A MATERIAL

16.2 - utilizações desaconselhadas

16.3 - NOTA

Esta Ficha de Dados de Segurança foi originalmente produzida em inglês e posteriormente traduzida para outras línguas; embora tenham sido feitos todos os esforços para fazer desta uma tradução precisa, por favor esteja ciente de que os termos técnicos nem sempre traduzem correctamente. A versão em inglês deve ser sempre considerada como a versão de referência.

16.4 - Mais informações

MAIS INFORMAÇÕES

Mais informações podem ser encontradas em

http://www.morganthermalceramics.com/

http://www.ecfia.eu/

http://www.safeworkaustralia.gov.au/sites/swa/about/publications/pages/workplace-exposure-standards-airborne-contaminants

16.5 - Fichas de Dados Técnicos

FOLHAS DE DADOS TÉCNICOS

Para mais informações sobre produtos individuais, consulte a secção da ficha técnica em www.morganthermalceramics.com

16.6 - Sumário da Revisão

Emendas às seções 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 12, 14, 15 e 16 para atender às novas diretrizes

16.7 - AVISO

As informações aqui apresentadas são baseadas em dados considerados precisos a partir da data de preparação desta Ficha de Dados de Segurança. Entretanto, nenhuma garantia ou representação, expressa ou implícita, é feita quanto à precisão ou integridade dos dados e informações de segurança acima mencionados, nem é dada ou implícita qualquer autorização para praticar qualquer invenção patenteada sem uma licença. Além disso, nenhuma responsabilidade pode ser assumida pelo fornecedor por qualquer dano ou lesão resultante de uso anormal, de qualquer falha na adesão às práticas recomendadas, ou de qualquer perigo inerente à natureza do produto.